

## **AVALIAÇÃO DAS PREVISÕES SUBSAZONAIS DO MODELO ETA NA DETECÇÃO DO INÍCIO DA ESTAÇÃO CHUVOSA**

Luan Felipe Carneiro Rodrigues<sup>1</sup> (UFLA, Bolsista PIBIC/CNPq)  
Prakki Satyamurty<sup>2</sup> (CPTEC/INPE, Orientador)  
Sin Chan Chou<sup>3</sup> (DMD/CPTEC/INPE, Colaboradora)  
Silvia de Nazaré Monteiro Yanagi<sup>4</sup> (DEG/UFLA, Colaboradora)

### **RESUMO**

A capacidade de prever com certa antecedência eventos como o início da estação chuvosa é de fundamental importância no que se refere ao planejamento estratégico do setor agrícola, na gestão hídrica e energética, na prevenção de desastres ambientais e em questões de saúde pública. Para minimizar os efeitos de condições climáticas adversas nos diferentes setores econômicos, ambientais e sociais, é necessária a realização de estudos a cerca da variabilidade do clima e da capacidade dos modelos climáticos atuais de simular o comportamento atmosférico em diferentes escalas. A precipitação é uma das variáveis meteorológicas mais importantes, principalmente por se tratar de um recurso fundamental em todas as esferas citadas anteriormente. A variação intrasazonal, a data de início e o volume de chuvas são parâmetros fundamentais que um modelo atmosférico ideal deve ser capaz de prever e, sempre que possível, com razoável antecedência. Este estudo foi realizado sobre a região sudeste do Brasil, que é uma região altamente populosa e de grande importância econômica para o país. O clima na região sudeste é bastante diversificado, sendo diretamente afetado pela topografia, pela posição geográfica e, principalmente, pelos aspectos dinâmicos da atmosfera, que incluem sistemas meteorológicos de micro, meso e macro escalas que atuam no regime de chuvas, como a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e as frentes frias. A previsão do clima tem sido realizada no Brasil, através dos modelos regionais aninhados aos modelos climáticos globais (MCGs). Neste contexto, o objetivo deste estudo foi verificar o desempenho das previsões por conjunto do modelo Eta/INPE em escala subsazonal para detectar o início da estação chuvosa na região sudeste brasileira. Para definição do início da estação chuvosa, foram utilizados dois critérios. Foram feitas análises estatísticas descritivas dos dados. Os resultados serão demonstrados na forma de tabelas e gráficos.

---

<sup>1</sup> Aluno do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – E-mail: [fcrodrigues@gmail.com](mailto:fcrodrigues@gmail.com)

<sup>2</sup> - E-mail: [saty.prakki@gmail.com](mailto:saty.prakki@gmail.com)

<sup>3</sup> - E-mail: [chou@cptec.inpe.br](mailto:chou@cptec.inpe.br)

<sup>4</sup> - E-mail: [silvia.yanagi@deg.ufla.br](mailto:silvia.yanagi@deg.ufla.br)